

São Caetano do Sul restringe tarifa zero e volta a cobrar de não moradores

São Caetano do Sul restringe tarifa zero e volta a cobrar de não moradores

SÃO PAULO A cidade de São Caetano do Sul, no ABC Paulista, começa a restringir no próximo dia 15 de julho a tarifa zero no transporte público. Com isso, apenas moradores do município vão passar a ter direito à passagem gratuita.

O benefício foi implementado em outubro de 2023 para todos os usuários e impulsionou o crescimento no número de passageiros transportados diariamente.

A alteração ocorre em meio a intensas reclamações sobre a infraestrutura dos veículos, superlotação e insuficiência da frota. A mudança na lei da gratuidade foi aprovada pela Câmara Municipal na última terça-feira (16). O valor

da passagem será R\$ 5.

De acordo com a prefeitura, a mudança ocorre porque o programa foi mal dimensionado em sua origem, sem se estimar fontes de receitas suficientes para a gratuidade — estimou-se um aumento de até 50% no número de passageiros, mas o crescimento foi de 300%, passando de 20 mil para 80 mil usuários diários.

"Isso resultou na queda da qualidade do serviço, com ônibus lotados e reclamações dos usuários", diz em nota o prefeito Tite Campanella (PL).

Segundo a prefeitura, cerca de 50% dos usuários do sistema de transporte coletivo municipal

R\$ 5

é o valor da passagem que passará a ser cobrado de não moradores de São Caetano do Sul

300%

foi o aumento no número dos passageiros no transporte público da cidade após a implantação da tarifa zero; o crescimento estimado era de 50%

não moram na cidade. A prefeitura estima uma economia de R\$ 15 milhões por ano sem ter que arcar com o custo das tarifas desses passageiros.

Para ter acesso à gratuidade, os moradores de São Caetano precisam se cadastrar em um programa chamado SancaGov. A prefeitura definirá por decreto quais as formas e documentos comprobatórios necessários à concessão das gratuidades.

Questionada, a administração municipal não disse como será o pagamento das passagens para os que perderam direito ao benefício. Como mostrou a Folha, um levantamento da NTU (Associação

Nacional das Empresas de Transporte) apontou que oito municípios brasileiros que implantaram gratuidade no transporte público voltaram a cobrar passagem de ônibus nos últimos anos.

O recuo ocorreu em cidades de pequeno e médio porte, com populações que variam de 18 mil a 111 mil habitantes. Metade desses municípios fica no estado de São Paulo. Atualmente, 143 municípios têm tarifa zero integral. Existem também outros 43 que adotam a gratuidade para categorias específicas de passageiros ou, por exemplo, apenas aos domingos, como na gestão Ricardo Nunes (MDB), em São Paulo. **FP**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Caderno:** A **Página:** 36